



Ministério da Educação - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF BAIANO
Campus Uruçuca

Endereço: Rua Dr. João Nascimento - Centro, Uruçuca - BA, 45680-000

Telefone: (73) 3239-2222

E-mail: gabinete@urucuca.ifbaiano.edu.br

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer
Curso: Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo
Forma de Desenvolvimento: Integrado

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Uruçuca/Bahia
2019



Ministério da Educação - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF BAIANO
Campus Uruçuca

Endereço: Rua Dr. João Nascimento - Centro, Uruçuca - BA, 45680-000

Telefone: (73) 3239-2222

E-mail: gabinete@urucuca.ifbaiano.edu.br

REITOR

Aécio José Araújo Passos Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO – PROEN

Ariomar Rodrigues dos Santos

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Rafael Oliva Trocoli

PRÓ-REITOR DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Carlos Elizio Cotrim

DIRETOR GERAL

Daniel Carlos Pereira de Oliveira

DIRETOR ADMINISTRATIVA E PLANEJAMENTO

Maurício Santana Silva

DIRETOR ACADÊMICO

Diogo Antônio Queiroz Gomes

COORDENADORA DE ENSINO

Italanei Oliveira Fernandes

COORDENADOR DE CURSO

Mario Cleber Alves de Oliveira

COORDENADOR DE EXTENSÃO

Iara Alves Santos Silva

COORDENADOR DE PESQUISA

Biano Alves de Melo Neto

COORDENADOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maysa Sousa Santos Ferraz



Ministério da Educação - MEC
Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - RFEPT
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF BAIANO
Campus Uruçuca

Endereço: Rua Dr. João Nascimento - Centro, Uruçuca - BA, 45680-000

Telefone: (73) 3239-2222

E-mail: gabinete@urucuca.ifbaiano.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospedagem e Lazer

Curso: Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

Forma de Desenvolvimento: Integrado

NOME DO CURSO	CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO
FORMA DE DESENVOLVIMENTO	INTEGRADO
MODALIDADE DE OFERTA	PRESENCIAL
HABILITAÇÃO	O curso habilitará os estudantes obrigatoriamente em TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO
REGIME ACADÊMICO	Periodização ANUAL
LOCAL DE OFERTA	IF BAIANO – CAMPUS URUÇUCA
TURNO DE FUNCIONAMENTO	INTEGRAL (MATUTINO E VESPERTINO)
NÚMERO DE VAGAS:	MÍNIMO DE 40 VAGAS
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO	3 ANOS
DURAÇÃO MÁXIMA DE INTEGRAILIZAÇÃO CURRICULAR	6 ANOS
PERIODICIDADE DE OFERTA	ANUALMENTE
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.000

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL DO IF BAIANO

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Criação	Camila Magalhães Góes – Reitoria Diogo Antonio Queiroz Gomes – <i>Campus Uruçuca</i> Jordania Medeiros Coutinho - <i>Campus Uruçuca</i> Renata Baesso Janeiro - <i>Campus Uruçuca</i> Rosangela Lima de Neves Rodrigues - <i>Campus Santa Inês</i>	Grupo de Trabalho do Campus
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2012.1	—	Aprovação “ <i>ad referendum</i> ”

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Alteração	Camila Magalhães Góes – Reitoria Eliane de matos Pereira - <i>Campus Uruçuca</i> Iara Bernabó Colina - <i>Campus Uruçuca</i> Joaldo Rocha Luz - <i>Campus Uruçuca</i> Renata Ramos Vieira dos Reis - <i>Campus Uruçuca</i> Rosangela Lima de Neves Rodrigues - <i>Campus Santa Inês</i>	Grupo de Trabalho
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2013.1		-

Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração

Reformulação	<p>Hildonice de Souza Batista - Reitoria</p> <p>Francineide Pereira de Jesus - Reitoria</p> <p>Mario Cleber Alves de Oliveira – <i>Campus Uruçuca</i></p> <p>Patricia Ferreira Coimbra Pimentel – <i>Campus Teixeira de Freitas</i></p> <p>Isis Vanessa Halim de Lima - <i>Campus Teixeira de Freitas</i></p> <p>Aline Passos Araújo – <i>Teixeira de Freitas</i></p> <p>Francisco José de Oliveira Andrade – <i>Teixeira de Freitas</i></p> <p>Kátia de Fátima Vilela – <i>Teixeira de Freitas</i></p>	
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2015	Portaria nº 1.483, 21 de Outubro de 2015	

Reformulação	<p>Mario Cleber Alves de Oliveira – <i>Campus Uruçuca</i></p> <p>Gésus de Almeida Trindade – <i>Campus Uruçuca</i></p> <p>Marcello Mendonça Ribeiro - <i>Campus Uruçuca</i></p> <p>Taisa Fonseca Novaes Santana - <i>Campus Uruçuca</i></p> <p>Joaldo Rocha Luz – <i>Campus Uruçuca</i></p>	
Etapa	Grupo Responsável	Forma/ Metodologia de Elaboração
Período	Nº e data da Portaria	Resolução de Aprovação
2019	Portaria nº XXXXXX	

1- SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO	7
3. JUSTIFICATIVA DO CURSO	8
4. OBJETIVO	12
4.1. OBJETIVOS GERAIS	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
5. PERFIL DO EGRESSO	13
6. PERFIL DO CURSO	14
7. REQUISITOS DE INGRESSO	15
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
8.1. ESTRUTURA CURRICULAR	18
8.2. METODOLOGIA DO CURSO	20
8.3. MATRIZ CURRICULAR	21
8.4. TÓPICOS ESPECIAIS	23
9. PROGRMA DE COMPONENTES CURRICULAR - PPC.....	24
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	74
11. AVALIAÇÃO	76
11.1. DO PROCESO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	76
11.2. DO CURSO	76
12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	78
13. ININFRAESTRUTURA.	81
13.1.BIBLIOTECA	81
13.2. LABORATÓRIOS	83
13.3. RECURSOS DIDÁTICOS	84
13.4. SALA DE AULA.....	84
14. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	85
14.1. CORPO DOCENTE	85
14.2. CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	86
15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	87
16.REFERENCIAS.....	88

2- APRESENTAÇÃO

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio foi pautada pela necessidade de atender tanto às exigências que regem sua funcionalidade legal quanto corresponder às especificidades do Campus Uruçuca, a região em que este se insere, o público ao qual se destina, e o perfil profissional do egresso. Para tanto, fez-se necessário estabelecer parâmetros, revisar o ementário, fortalecer a complementaridade entre as disciplinas, e construir um projeto capaz de suprir as demandas legais, profissionais, organizacionais e sociais; o que exigiu um trabalho coletivo e colaborativo do corpo docente.

A formação de GTs (Grupo de trabalho) *multicampi*, promovidos pela Pró-reitoria de ensino, viabilizou a discussão e a aproximação de uma unidade aos cursos, bem como a elaboração dos programas curriculares e fixação de carga horária mínima exigida, além da estruturação de políticas institucionais e a implementação de estágio supervisionado.

A interdisciplinaridade é uma constante na metodologia de ensino abordada pelo curso, que promove a construção de uma saber contextualizado com a realidade do educando, através da promoção de projetos, uma vez que:

A interdisciplinaridade e a contextualização devem assegurar a transversalidade do conhecimento de diferentes disciplinas e eixos temáticos, perpassando todo o currículo e propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.” (Art. 17, §2º., Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010/Câmara de Educação Básica – CEB/Conselho Nacional de Educação – CNE).

Assim, o atual Projeto Pedagógico visa reunir a formulação geral do curso à vivência acumulada desde sua implantação neste campus, para assegurar ao curso de Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio a eficácia e a qualidade de suas atividades.

3- JUSTIFICATIVA DO CURSO

O *Campus* Uruçuca, integrante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano, conforme Portaria Ministerial – MEC n. 4/2009, volta-se para a formação de sujeitos capazes de atuarem de forma crítico-reflexiva na sociedade, exercendo atividades fundamentais para o desenvolvimento local e regional.

Pesquisas realizadas pelo Ministério do Turismo mostram que o número de turistas tem crescido substancialmente no Brasil. Desta forma, o referido órgão tem realizado grandes esforços em prol do crescimento do turismo interno, bem como estimulado a vinda de estrangeiros, através de campanhas de divulgação. O Estado da Bahia, por sua vez, possui vários atrativos turísticos na capital e no interior e poucas pessoas qualificadas para atender ao turista. Assim, o investimento em turismo deve partir da qualificação profissional para geração de emprego e renda neste setor. Uruçuca está situada na Costa do Cacau, região de intensa vocação turística, mas que apresenta uma demanda carente de maior capacitação de mão-de-obra que atue no setor de turismo e, ainda, na formação de novos quadros devidamente qualificados, a fim de atender às novas exigências de um mercado turístico competitivo.

Com este cenário a Instituição iniciou a oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo para a formação acadêmica e profissional de membros da comunidade, e desta forma contribuir para o desenvolvimento da atividade turística regional e, como consequência, o desenvolvimento socioeconômico da região.

Além da vocação turística regional e a falta de mão de obra qualificada para atuação no setor, o curso tem sua justificativa pelo resultado da pesquisa de demandas realizada antes da sua implantação. Para cumprimento às orientações da Instrução Normativa – IN PROEN/IFBAIANO nº 01/2010 e com objetivo de sustentação empírica quanto à demanda regional pelo Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio, realizou-se pesquisa específica na área de atuação do *Campus* e nos municípios que compõem o Território de Identidade.

Como estratégia, foram aplicados de questionários simples, deixando livre a escolha de dois tipos de cursos, por nível de oferta existente e pretendida, em cujo responsório, estudantes e comunidades pesquisadas, puderam indicar cursos segundo sua ordem de interesse, para oferta pelo IF Baiano – *Campus* Uruçuca. A pesquisa foi realizada em nove escolas da Rede Pública Estadual de Ensino de seis municípios: Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Itacaré, Ubaitaba e Uruçuca, aplicados 334 (trezentos e trinta e quatro) questionários entre estudantes e integrantes das comunidades externas.

Por meio da análise dos dados levantados qualitativamente, pôde-se observar pelas condições socioeconômicas apresentadas, que a comunidade pesquisada necessitava da oferta

de ensino nos níveis mais elevados de formação em escolas públicas e gratuitas e que assegurem – consoante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394 de 1996, o direito de acesso, permanência e sucesso dos estudantes, aspectos garantidores das projeções sociais e culturais de muitas pessoas. Quantitativamente, constatou-se que 34% (trinta e quatro por cento) dos pesquisados optaram pelo Curso de Guia de Turismo, demanda que justifica a oferta do mesmo.

Com base no exposto acima, o *Campus Uruçuca* implantou no primeiro semestre de 2012 o Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo. A partir deste, a formação integrada oferecida pelo *Campus Uruçuca* buscou desenvolver nos discentes, habilidades para o exercício de atividades profissionais em organizações de turismo ou de forma autônoma, bem como aprendizagens voltadas para o desenvolvimento de projetos de cidadania.

O curso foi organizado em componentes curriculares de regime seriado e anual. Contemplando o itinerário formativo em mínimo de 3 (três) anos e máximo de 5 (cinco) anos, com uma carga horária total de / 3.000 horas-relógio, distribuídos em três partes:

- Núcleo Estruturante, que integra componentes curriculares das três áreas de conhecimentos do ensino médio (Linguagens e Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias);
- Eixo Diversificado, que integra componentes curriculares voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho e para uma articulação entre esse e os conhecimentos acadêmicos; e,
- Núcleo Tecnológico, que integra componentes curriculares específicos da área de Guia de Turismo.

O projeto inicial não contemplava com o Estágio Supervisionado, mas informava que por toda sua extensão o curso propiciaria o contato com a prática profissional, visando a integração com a teoria e a formação profissional.

Com a aplicação do curso e conhecimento das necessidades reais para formação deste profissional, seguindo o recomendado pelo CNE, onde:

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica por eixo tecnológico fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos. (Art. 33, Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010/Câmara de Educação Básica – CEB/Conselho Nacional de Educação – CNE).

Foi necessária a revisão e atualização do seu Projeto Pedagógico, para assim conseguir de forma eficaz atingir seu objetivo geral que é a formação do profissional cidadão, técnico de nível

médio, com competência técnica e formação ética e política.

Para este fim, e com os argumentos elencados acima, tratou-se da reformulação curricular deste curso tendo como base a resolução nº 48, de 17 de dezembro de 2014, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, que trata sobre: “...normas e procedimentos referentes à criação, alteração, reformulação curricular e extinção de cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de caráter presencial.”

O *Campus* Uruçuca, instituição educacional com caráter pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, inserido em meio à rica cultura cacauzeira e às infindas belezas naturais da região, incentiva o desenvolvimento sul baiano, oferecendo perspectivas de incremento socioeconômico local e regional ofertando educação de qualidade, preparando os jovens para uma formação cidadã e o ingresso no mundo do trabalho, na formação científica e tecnológica, bem como formação humana. Através do tripé do ensino, pesquisa e extensão, bem como de estágio desenvolvem e confirmam as aptidões, para continuação da carreira. Para tanto são formadas parcerias do Instituto com a finalidade de dar subsídios tanto para a formação inicial e continuada de trabalhadores alicerçados nos fundamentos sócio-históricos e culturais d região onde está inserido. O *Campus* vem instaurando novas parcerias entre a Sociedade Civil, Egressos, Entidades e Órgãos nos diversos segmentos, proporcionando a troca de saberes entre os atores envolvidos no processo de Ensino-aprendizagem, cumprindo assim sua função social de formar cidadãos conscientes e profissionais eficientes em suas áreas, aptos a atuarem nos diversos segmentos sociais. Promovendo uma troca de saberes com as comunidades, tais como quilombolas, indígenas e movimentos sociais, na área de abrangência do Campus visando o contínuo crescimento socioeconômico do país. Esse perfil institucional trouxe para a unidades novas dimensões para os antigos compromissos e responsabilidades sociais.

Diversidade significa variedade, multiplicidade, pluralidade, no contexto escolar a diversidade surge no sentido de orientar e organizar às práticas educativas, levando o educando a entender a cultura e a sociedade da qual faz parte, fazendo com que o mesmo tenha uma visão crítica, e de respeito com as particularidades que são tão comuns dentro de uma cultura e sociedade tão diversa. A escola deve se valer da diversidade de gênero, de classe, de sexo, de etnia para estimular formas de pensar, desenvolver e organizar a educação, reforçando nesses indivíduos que o respeito a diversidade é uma das formas de garantir a cidadania. A prática da educação inclusiva nas escolas regulares é um dos assuntos que tem gerado bastante discussão nas últimas décadas no meio acadêmico. Segundo Stainback e Stainback (1999, p. 21) “a educação inclusiva pode ser definida como a prática da inclusão de todos, independentemente de seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural em escolas e salas de aula provedoras, onde as necessidades desses alunos sejam satisfeitas”, para isso é fundamental fazer uma reflexão sobre essa prática, sua importância para o desenvolvimento do cidadão e do respeito as particularidades e singularidades, e a importância de todos os envolvidos no contexto escolar e sociedade para que a educação inclusiva aconteça no cotidiano das escolas lembrando que não basta apenas inserir o aluno nas salas regulares e sim fazer o acompanhamento desse, de suas necessidades para que aconteça a inclusão, o estudante precisa se sentir parte daquele ambiente, se sentir respeitado em suas individualidades. A educação inclusiva não deve fazer distinção entre os seres, esse modelo de educação aparece com a intenção de estabelecer critérios

de respeito entre as diferenças já existentes dentro do universo da escola, para tanto a educação inclusiva deseja compreender e aceitar o outro na sua singularidade. Implica mudança de perspectiva educacional e abre horizontes para o desenvolvimento de sociedades inclusivas. Busca transformar todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, para que as diferenças e a diversidade sejam respeitadas.

As questões de inclusão, diversidade cultural, identidade étnico-racial, geracional, sustentabilidade ambiental e estudantes com necessidades específicas, com deficiências e outras vem sendo discutidas por diversos segmentos na sociedade, no Brasil existe vasta legislação que trata do assunto, no Instituto Federal Baiano a Política da Diversidade e Inclusão, instituída pela Resolução nº12, aprovada pelo Conselho Superior em 09 de Outubro de 2012 é o documento que norteia as ações e programas integrados aos campos da pesquisa, ensino e extensão tendo como base o respeito e a dignidade humana que visam os valores essenciais o convívio em sociedade o direito a igualdade, essa Resolução onde as questões políticas, econômicas, sociais, culturais e legais são discutidas a educação tem por finalidade abordar princípios da educação inclusiva e da diversidade, buscando no contexto escolar um ambiente de respeito, cooperação e acolhimento as diferenças, junto à política foram criados programas institucionais tais como o Programa de Educação em Direitos Humanos PEDH, Programa de Inclusão do Jovem e Adulto na Educação Profissional PIJAEP que caminharão junto com a Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano, assim o curso de Guia de Turismo, do Campus Uruçuca com base nessa Resolução nº 12 de outubro de 2012 e na orientação do corpo docente e de toda comunidade acadêmica busca a partir de objetivos como direito a educação pública, gratuita e de qualidade, igualdade de condições e equidade no acesso, permanência e êxito no percurso formativo, convívio e respeito as diferenças, e as diversidades étnicas, cultural, social, de crença, sexual e todas as demais orientar os discentes para que no seu percurso formativo tenha um posicionamento humano, crítico e de entendimento do que seja uma educação inclusiva, com respeito a diversidade e as diferenças.

Para tanto os alunos entenderão que a educação não é neutra, ela tem um papel determinante na formação do cidadão, e que a escola tem por responsabilidade formar cidadãos pensantes e críticos e que entendam e respeitem as diferenças, a educação inclusiva vem para mudar a formação da escola, que precisa ser ressignificada, ela deve ser o elo de humanização entre os (personagens da escola), o projeto político pedagógico da escola deve contemplar em sua formação a educação inclusiva e essa deve seguir os mesmos moldes já traçados para a educação básica, o processo educativo deve acontecer de forma a acomodar a bagagem que o aluno traz com o que a escola vai desenvolver nele, por isso o conhecimento deve ser flexível e se adequar a realidade do estudante, a escola precisa repensar seus conceitos e metodologias para que efetivamente a educação inclusiva na escola e o respeito as diferenças aconteçam.

A fim de atender aos requisitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o presente PPC necessitou de alguns ajustes. Uma das mudanças foi a redução da carga horária, antes era 3.300 h/r, a partir de 2020 será 3.000 h/r. Necessitou modificar, também, a carga horária da maioria dos componentes curriculares conforme a tabela 8.3. Em relação aos eixos curriculares, seguiram as seguintes divisões: Base comum curricular; Núcleo diversificado integrador; Componentes Curriculares Eletivos; Eixo Tecnológico.

4- OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

O curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Nível Médio tem como objetivo formar profissionais técnicos de nível médio com competências técnica, ética e política, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple as atividades de planejamento, orientação, assistência e condução informativa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista, dentro das novas exigências do mundo do trabalho.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Motivar a compreensão dos fundamentos que regem as práticas específicas da formação;
- Desenvolver uma postura crítica, autônoma e participativa na sociedade;
- Fomentar atitude empreendedora perante o mundo do trabalho;
- Reconhecer a importância da conservação dos recursos e do equilíbrio ambiental e da conservação e valorização do patrimônio histórico, artístico e cultural, segundo a legislação vigente;
- Contribuir na formação de uma postura ética profissional, de modo a desenvolver o respeito ao ambiente, à diversidade étnica e cultural e à legislação;
- Desenvolver criticamente o trabalho de guiamento turístico a nível regional, apresentando ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebê-los considerando as expectativas ou necessidades do visitante;
- Fomentar o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão no âmbito da formação humana e profissional;
- Utilizar instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural na atuação profissional.

5 - PERFIL DO EGRESSO

Ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em Guia de Turismo deverá demonstrar um perfil, cuja formação lhe possibilite:

- conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos da área de atuação, relacionando teoria e prática na sua ação profissional e social;
- utilizar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico técnico relacionados com atividades turísticas de forma escrita e oral nas várias situações de comunicação, no inglês e no espanhol;
- coordenar e elaborar rotinas administrativas;
- exercer atividade profissional de guia turístico regional;
- ler e interpretar a legislação turística e outras necessárias ao atendimento ao turista;
- conhecer e identificar a tipologia e classificação de meios de hospedagem, meios de transporte, equipamentos, atividades de lazer, entretenimento e animação sócio-cultural;
- dominar as tecnologias de informação e comunicação voltadas para o guiamento;
- aplicar softwares específicos às atividades de agenciamento de viagens e operações turísticas;
- demonstrar capacidade empreendedora;
- aplicar técnicas de primeiros socorros em situações de emergência individual e coletiva;
- demonstrar atitudes de respeito, solidariedade e honestidade nas relações interpessoais para recebimento, orientação, informação e condução do turista;
- ter iniciativa e exercer liderança;
- ter atitude ética;
- atuar com responsabilidade e criatividade;
- Ser capaz de contribuir no desenvolvimento local e regional através dos conhecimentos adquiridos e/ou construídos, bem como, participando ativamente, da sociedade.

6 - PERFIL DO CURSO

O curso técnico de Guia de Turismo integrado ao ensino médio, buscando uma formação que possibilite ao educando a construção do conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, inserido no contexto regional – este sendo marcado por grandes atrativos turísticos, bem como possibilitando aos sujeitos uma postura crítica e autônoma na sociedade, imprime em seu perfil o compromisso com:

- a) a capacidade de orientação, assistência e condução de pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação;
- b) conhecimento necessário à informação sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista;
- c) a instrumentalização capaz de apresentar ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante;
- d) a expertise para utilização de instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

Assim, o referido curso busca formar profissionais capazes, com perfil para atuação em agências de viagem e operadoras, organismos turísticos públicos ou privados e de forma autônoma.

7- REQUISITOS DE INGRESSO

Segundo o Art. 4º do Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em sua forma integrada, será: Oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única para cada aluno.

Desta forma, os candidatos à habilitação de Técnico em Guia de Turismo, na forma integrada, oferecida pelo *Campus Uruçuca*, com base na Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, devem apresentar os seguintes requisitos de acesso:

- conclusão do ensino fundamental;
- aprovação em processo seletivo conforme edital do Instituto Federal Baiano.

8 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo integrado ao ensino médio observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20/09/2012, Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio de Educação Profissional, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Decretos nº 5.154/2004, nº 6.302/2007, nº 01/2004 e nº 04/2010. Do mesmo modo, está de acordo com normativas e resoluções do IF Baiano e da Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta proposta pauta-se também nas orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), no que diz respeito a temas a serem abordados, infraestrutura recomendada e perfil do egresso. A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Integrado ao ensino médio, *Campus Uruçuca*, resulta de estudos, debates, reflexões do corpo docente e técnico pedagógico com intuito de atender aos aspectos legais, a saber: nº Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº a Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Lei nº 11 645/08, Lei nº 11 788/08 e normativas correlatas, Resolução CEB/CNE nº3, de 9 de julho de 2008, Lei nº 11 1161/05, Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, Lei nº 11 947/09, Lei nº 10741/03, Lei nº 9 795/99, Lei nº 9 503/97, Decreto nº 7037/2009, Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2010, Resolução CEB/CNE nº 6, de 20 de setembro de 2012, Plano de Desenvolvimento Institucional/Projeto Político Pedagógico Institucional, dentre outras legislações vigentes, bem como de assegurar maior qualidade ao itinerário formativo do(a) estudante. Considerando o arcabouço legal e os princípios educacionais, o curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Integrado ao ensino médio compreende o currículo como uma produção e tradução cultural, intelectual, histórica que relaciona o itinerário formativo do(a) discente com o mundo do trabalho, com a formação técnico humanística integral e com o contexto socioeconômico, vinculando-se aos arranjos produtivos, aos conhecimentos científicos, tecnológicos em relação direta com a comunidade, via extensão e projetos integradores, bem como pela garantia da missão, visão e valores institucionais preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Baiano.

Nesta oferta de cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio foram considerados os seguintes critérios: atendimento às demandas dos cidadãos, da sociedade e do mundo do trabalho, em sintonia com as exigências do desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; conciliação das demandas identificadas com a vocação da instituição de ensino e as suas reais condições de viabilização das propostas; identificação de perfis profissionais próprios para cada curso, em função das necessidades identificadas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do país.

Este Projeto Pedagógico de Cursos consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, está em consonância com o eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer que orienta os itinerários formativos dos estudantes e estabelece as exigências profissionais que direcionam a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica.

Também foi observado na construção deste projeto, a carga horária mínima de oitocentas horas, com duração mínima de 3 (três) anos, cumprindo todas as finalidades e diretrizes definidas para a Educação Profissional, conforme as exigências do perfil profissional de conclusão do Curso.

O planejamento de cada componente curricular está alicerçado em princípios fundamentais como a ética profissional, cooperativismo, associativismo, empreendedorismo, sustentabilidade ambiental, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e ao respeito à diversidade cultural, etnorracial, ao papel da mulher na sociedade, geracional e classes sociais que pressupõem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir ao(a) discente da Educação Profissional de Nível Médio (EPTNM) do IF Baiano a aquisição de conhecimentos referentes à realidade na qual este(a) está inserido(a), bem como a pensar, propor e conhecer inovações tecnológicas, que possibilitem a promoção de novos saberes.

No que tange o processo de ensino-aprendizagem, a organização curricular baseia-se também na abordagem metacognitiva que não mais aceita o acúmulo de saberes, mas defende a problematização, a contextualização e a proposição e/ou soluções de problemas, nesse sentido, não se trata apenas de um conhecimento sobre a cognição, mas de uma etapa do processamento de aprendizagem em nível elevado, que é adquirida e desenvolvida pela experiência e pelo conhecimento específico. Esse se concretiza por meio de desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como pela realização de atividades que articulam teoria e prática, visitas técnico-pedagógicas, atuação em cooperativas-escolas e, quando possível, oficinas, aulas práticas, aula de campo, estágios curriculares, leitura compartilhada de projetos científico-tecnológicos, dentre outros, pelos quais o(a) discente pensa, reflete e age a partir de situações-problema (BRASIL, PCN, 2000, p.12).

A flexibilização da estrutura curricular é o esteio da práxis pedagógica e da integração do currículo, pois propicia diálogo constante entre os componentes curriculares do núcleo estruturante, do eixo diversificado e núcleo tecnológico, via Projeto Integrador, via atividades interdisciplinares, via interação com a comunidade, aprimorando o perfil do egresso, dentre outras ações.

O Curso Técnico em Guia de Turismo, na modalidade Integrado ao ensino médio tem como meta educacional formar profissionais éticos, capazes de compreender a diversidade humana e ambiental, considerando o contexto social, econômico, cultural e os arranjos produtivos, contemplando a perspectiva de orientação, assistência e condução de pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação.

Informa sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos e outros de interesse do turista. Apresenta ao visitante opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, concebe-os considerando as expectativas ou necessidades do visitante. Utiliza instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural.

Assim, o itinerário formativo do(a) discente pressupõe a articulação entre os conhecimentos estudados e a prática em sala de aula, prática em campo de forma que o(a) estudante adquira as competências necessárias a sua atuação como Técnico em Guia de Turismo.

8.1 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular proposta está fundamentada na Resolução nº 06/2012 da CNE/CBE, a qual determina a organização curricular por eixos tecnológicos definidores de um projeto pedagógico que contemple os itinerários formativos e estabeleça exigências profissionais que direcionem a ação educativa das instituições e dos sistemas de ensino na oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

A estrutura curricular definida proporciona condições que asseguram o conhecimento específico correspondente a cada área, e o conhecimento conexo, relativo aos campos complementares que compõem a realidade da vida social. Com isto, o currículo apresentado pretende viabilizar uma formação qualificada do campo específico de atuação profissional e o preparo para a compreensão dos desafios da sociedade na condição de cidadãos. Desse modo, garante-se um ensino de qualidade, articulado à extensão e à pesquisa.

Tabela da Estrutura Curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo na Modalidade Integrada ao Ensino Médio.

Componentes Curriculares	Carga horária (h/r)
Base Nacional Comum	1800,00
Eixo Diversificado eletivo	400,00
Eixo Tecnológico	800,00
Total	3.000

Os conteúdos dos componentes curriculares orientam o percurso formativo dos(as) educandos(as) e atuam como elementos propulsores das competências e habilidades trabalhadas e desenvolvidas na formação técnico-profissional. O planejamento de cada componente curricular adota os seguintes princípios: a) desenvolvimento da metacognição enquanto capacidade de compreender

e de gerir a própria aprendizagem e o desenvolvimento de atividades acadêmicas, da autonomia e da proatividade; b) relação dialógica com a sociedade, articulando o saber acadêmico e o popular, possibilitando a construção de novos conhecimentos e ainda o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais; c) contextualização dos componentes curriculares, explicitando a importância das teorias, procedimentos, técnicas e/ou instrumentos em articulação com temas gerais, específicos e situações do cotidiano e da realidade; d) conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IF Baiano *Campus Uruçuca*; e) geração de impacto social a partir da atuação político-pedagógica do curso, voltado aos interesses e necessidades da sociedade, na busca pela superação das desigualdades; f) contribuição na construção e na implantação das políticas públicas para o desenvolvimento local e regional, considerando os princípios da equidade, solidariedade, sustentabilidade e respeito às diferenças culturais, étnicas, de gênero, de necessidades específicas, entre outras; g) interdisciplinaridade a ser concretizada a partir da realização de atividade acadêmica de forma a integrar as diversas áreas do saber, concebida conjuntamente com o conhecimento; h) flexibilização curricular, entendida como condição de efetivação de um currículo não rígido, que considera as experiências vivenciadas pelos discentes; i) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que pressupõe o desenvolvimento de atividades interdisciplinares de forma a permitir o conhecimento da realidade profissional e a realização de possíveis intervenções.

A articulação entre as atividades curriculares teóricas e práticas é imprescindível, visto que a construção do conhecimento passa invariavelmente pela integração de partes da organização, tais como atividades de pesquisa, ações comunitárias, desenvolvimento de tecnologias, gestões participativas e exercício da democracia.

A proposta didático-pedagógica para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem do curso técnico proposto, baseia-se num projeto de educação que se configura por práticas que privilegiam o diálogo interdisciplinar, no qual se espera que, por meio da interlocução entre teoria e prática, entre áreas de conhecimentos e saberes, desenvolva-se o pensamento reflexivo, crítico e criativo dos(as) discentes do curso. A interdisciplinaridade advém de sua própria característica que agrega uma formação proveniente de várias ciências.

Nessa perspectiva de formação profissional, ao longo do curso, os estudantes terão a oportunidade de vivenciar, por meio de práticas pedagógicas desenvolvidas dentro e fora de sala de aula, bem como pesquisa e extensão, conteúdos necessários à formação do técnico, conteúdos de cunho específicos, que resgatam conteúdos de outros componentes curriculares e áreas as quais acabam por promover uma integração de componentes de diferentes áreas do saber.

Essa interlocução entre conhecimentos específicos e as outras áreas do saber envolve uma linguagem de conceitos, concepções e definições que permitem a formação integral do profissional.

Nessa condição, há uma preocupação do curso com o desenvolvimento humano do profissional

que se pretende formar, visando à formação de valores e de sensibilidade, preparando-o para o saber, saber-fazer, saber-ser e suas convivências no meio em que está inserido(a).

No aspecto da flexibilização curricular, desenvolve-se o conhecimento de modo a explicitar as interrelações das diferentes áreas do conhecimento, de forma a atender os anseios de fundamentação tanto acadêmica quanto de ação social, reconhecendo assim os caminhos com diferentes trajetórias que apontam para a formação mais humana e integrada com o meio no qual está inserido(a).

Nesse ínterim, pauta-se também pela busca da flexibilização curricular que significa implantar itinerários curriculares flexíveis, capazes de permitir a mobilidade acadêmica e ampliação dos itinerários formativos dos discentes, mediante aproveitamento de estudos e de conhecimentos anteriores.

Os componentes curriculares desenvolvidos em cada período letivo serão trabalhados de forma integrada e numa relação de interlocução umas com as outras e com a comunidade, na perspectiva da formação profissional que saiba lidar com os desafios contemporâneos, a exemplo da diversidade de povos, do pluralismo de ideias, do respeito ao conhecimento empírico e ao meio ambiente, contemplando as políticas de diversidade e inclusão.

8.2 – Metodologia do curso

A metodologia das atividades formativas do curso Técnico em Guia de Turismo está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com a Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e com o Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano, em que as práticas pedagógicas se fazem e ampliam-se em um processo interdisciplinar catalisador de experiências, que congregue o conhecimento de forma contextualizada, assegurando o desenvolvimento dos(as) discentes através da interação com a comunidade, tendo como aporte a visão humanística com vistas ao desenvolvimento da cidadania.

Para tanto, neste processo, o relacionamento interpessoal entre professor, aluno e comunidade acadêmica deverá ser pautado no respeito, cooperação e diálogo. As atividades no curso deverão valorizar o trabalho em equipe, visando o desenvolvimento de posturas coletivas e atitudes colaborativas e solidárias, possibilitando a consolidação das competências e habilidades traçadas nesse Projeto de Curso. Dessa forma, as atividades propostas deverão privilegiar a combinação de procedimentos didáticos que envolvam:

- apresentação e distribuição dos Planos de Ensino e da proposta de avaliação aos estudantes no início de cada período letivo, atendendo a LDB 9394/96 e a Organização Didática da EPTNM;

- aulas expositivas, aulas práticas, aulas de campo, seminários, visitas técnicas, produção científica, artística ou cultural, entre outras;
- uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC ao longo do curso, oportunizando a aproximação dos estudantes das exigências contemporâneas do mundo do trabalho.
- assegurar atividades de nivelamento, tutoria acadêmica e monitoria ao longo do curso, a fim de possibilitar o acompanhamento pedagógico dos discentes, sobretudo daqueles com dificuldades de aprendizagem ou necessidades educacionais específicas.

Pelo próprio caráter interdisciplinar do curso Técnico em Guia de Turismo, deve-se garantir a articulação através dos componentes curriculares numa perspectiva integrada e interdisciplinar, com ênfase na pesquisa, inovação tecnológica e extensão, cuja culminância contemple a realização de eventos pelo curso e/ou a participação, sempre que possível, em eventos institucionais, em parceria com outros cursos do *Campus* e/ou *Campi* e demais Instituições. Estas atividades deverão possibilitar a participação expressiva da comunidade local e a integração de diversos saberes oriundos dos múltiplos olhares dos grupos envolvidos.

8.3 – Matriz Curricular

BASE NACIONAL COMUM														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
1	Língua Portuguesa e Literatura I	2	77,00	92,40	1	Língua Portuguesa e Literatura II	2	77,00	92,40	1	Língua Portuguesa e Literatura III	2	77,00	92,40
2	Química I	2	78,00	93,60	2	Química II	2	78,00	93,60	2	Química III	1	40,00	48,00
3	Física I	2	78,00	93,60	3	Física II	1	40,00	48,00	3	Física III	2	77,00	92,40
4	Biologia I	2	78,00	93,60	4	Biologia II	2	77,00	92,40	4	Biologia III	1	40,00	48,00
5	Matemática I	2	77,00	92,40	5	Matemática II	2	77,00	92,40	5	Matemática III	2	77,00	92,40
6	Geografia I	2	78,00	93,60	6	Geografia II	2	78,00	93,60	6	Geografia III	1	40,00	48,00
7	História I	1	40,00	48,00	7	História II	2	78,00	93,60	7	História III	2	78,00	93,60
8	Educ. Física I	1	40,00	48,00	8	Educ. Física II	1	40,00	48,00	8	Filosofia II	1	40,00	48,00
9	Arte	1	40,00	48,00	9	Filosofia I	1	40,00	48,00	9	Sociologia II	1	40,00	48,00
10	L. Estrangeira (Inglês) I	1	40,00	48,00	10	Sociologia I	1	40,00	48,00	10				0,00
11				0,00	11	L. Estrangeira (Inglês) II	1	40,00	48,00	11				0,00
12				0,00	12		2		0,00	12				0,00
Total		16	626,00	751,20	Total		19	665,00	798,00	Total		13	509,00	610,80

Eixo Tecnológico														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº.	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A
19	Museologia e História Aplicada ao Turismo Regional	1	34,00	40,00	19	Manifestações da Cultura Popular	2	66,00	80,00	19	Informática Aplicada	1	34,00	40,00
20	Fundamentos de hospedagem	1	34,00	40,00	20	Noções de Segurança do Trabalho	1	34,00	40,00	20	Gestão e Empreendedorismo	2	66,00	80,00
21	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	2	66,00	80,00	21	Espanhol Instrumental II	2	66,00	80,00	21	Conversação Básica em Espanhol	1	34,00	40,00
22	Espanhol Instrumental I	2	66,00	80,00	22	Ecoturismo e Proteção ao Meio Ambiente	2	66,00	80,00	22		0	0,00	0,00
23		0	0,00	0,00	23			0,00	0,00	23		0	0,00	0,00
24		0	0,00	0,00	24	Teoria e Técnica Profissional (I e II)	2	66,00	80,00	24	Teoria e Técnica Profissional (I e II)	2	66,00	80,00
25		0	0,00	0,00	25			0,00	0,00	25	Recreação e Lazer	1	34,00	40,00
26		0	0,00	0,00	26		0	0,00	0,00	26			0,00	0,00
27		0	0,00	0,00	27		0	0,00	0,00	27			0,00	0,00
28		0	0,00	0,00	28		0	0,00	0,00	28	Geografia Aplicada ao Turismo Regional	1	34,00	40,00
29		0	0,00	0,00	29		0	0,00	0,00	29	Transporte e Roteiros Turísticos	1	34,00	40,00
			0,00	0,00				0,00	0,00				0,00	0,00
			0,00	0,00				0,00	0,00				0,00	0,00
Total		6	200,00	240,00	Total		9	298,00	360,00	Total		9	302,00	360,00

EIXO DIVERSIFICADO ELETIVO OBRIGATÓRIO														
1º. ANO					2º. ANO					3º. ANO				
Nº	DISCIPLINAS	N-A/S	C-H/R	C-H/A	Nº	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A	Nº	DISCIPLINAS	C-H/S	C-H/R	C-H/A
13	Tópicos Especiais I	1	34,00	40,00	13	Metodologia do Trabalho Científico	2	67,00	80,00	13	L. Estrangeira (Espanhol)	1	34,00	40,00
14			0,00	0,00	14	Tópicos Especiais II	2	67,00	80,00	14	TCC	2	66,00	80,00
15	Redação Científica	2	66,00	80,00	15			0,00	0,00	15	Libras aplicada ao Turismo	2	66,00	80,00
16			0,00	0,00	16			0,00	0,00	16			0,00	0,00
17			0,00	0,00	17			0,00	0,00	17		0	0,00	0,00
Total		3	100,00	120,00	Total		4	134,00	80,00	Total		5	166,00	200,00

8.4 – Tópicos especiais

Trata-se de um componente curricular, do eixo diversificado, que busca o desenvolvimento de um processo formativo articulando-se com o mundo do trabalho. A mesma deverá inserir o discente na compreensão entre a formação técnica e a formação humana, buscando uma aproximação com a prática profissional.

Será desenvolvida a partir da organização pedagógica, considerando a realidade e o desenvolvimento da turma em processo de formação. A mesma deverá considerar no seu processo as seguintes ações: I) Atividades teórico-práticas, pesquisa, extensão e prática profissional. Este componente será trabalhado preferencialmente de forma interdisciplinar.

9 – Programa de Componente Curricular - PPC

1º ano



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

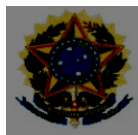
Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
BIO0102	Biologia	50%	50%	2	78	1º. Ano

EMENTA

Introdução à Biologia; Origem da Vida; Bioquímica celular Bioenergética e Citologia; Reprodução Humana; Embriologia e Histologia Humana.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
EDF001 0	Educação Física I	50%	50%	01	40	1º e 2º ano

EMENTA

Estudo do acervo de formas de representação do mundo, historicamente criadas e socialmente desenvolvidas pela humanidade, exteriorizadas pelas atividades da cultura corporal: jogos, danças, lutas, exercícios e treinos ginásticos, esportes, dentre outras, ampliando e articulando, de forma crítica e criativa, tais conhecimentos, com as exigências do mundo do trabalho no âmbito da Educação, da Saúde, do Esporte e do Lazer.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
GEO0101	GEOGRAFIA I	50%	50%	2	78	1

EMENTA

A Ciência Geográfica: Conceitos e categorias de análise; O espaço e suas representações; Cartografia; Dinâmica interna e externa da terra; geomorfologia; Climatologia; Biogeografia, Hidrografia; questões ambientais contemporâneas.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
QUI001 2	Química I	75%	25%	2 h	78	1º ano

EMENTA

Introdução ao estudo da Química, matéria e energia, leis ponderais de Química, estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas, polaridade das moléculas, geometria molecular e forças intermoleculares, funções químicas, reações químicas.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
ING001 6	Inglês I	75%	25%	1	40	1º ano

EMENTA

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais. A importância da língua estrangeira para formação profissional do indivíduo e o impacto da Língua Inglesa no cotidiano dos discentes.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
TES0118	Tópicos Especiais I	50%	50%	1	34,00	1º. Ano

EMENTA

Articulação entre Ciências da Natureza, suas tecnologias e a formação profissional.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
MAT001 4	Matemática I	80%	20%	2	77	1º ano

EMENTA

Conjuntos. Funções. Matemática Financeira. Trigonometria no triângulo retângulo



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
FIS001 5	Física I	60%	40%	2	78	1º Ano

EMENTA

Introdução ao Estudo da Física. Estudo dos Movimentos. Força e Movimento. Leis de Conservação. Gravitação e Fluidos.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
ESP0013	ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I	50%	50%	2	66,67	1

EMENTA

Introdução aos conhecimentos linguísticos básicos da língua espanhola. Leitura e compreensão de textos orais e escritos. Gêneros textuais. O vocabulário técnico direcionado para a prática turística.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FHP0007	FUNDAMENTOS DE HOSPEDAGEM	80%	20%	1	40	33,33	1º ANO

EMENTA

História e evolução dos Meios de Hospedagem. Conceituação de Empresa Hoteleira e Meios de Hospedagem. Classificação e Tipologia dos Meios de Hospedagem. Setorização de Meios de Hospedagem.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FTH000 6	Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	75%	25%	02	80	67	1º ano

EMENTA

Fundamentos do Turismo: história, tipologia e políticas públicas no Brasil. Sistema Turístico. Hospitalidade e relação humanas.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
HIS001 7	História I	80%	20%	1	40	1º ano

EMENTA

Introdução aos estudos da História: fonte e narrativa histórica. Dos primeiros humanos à escrita. Povos da América Pré-colombiana. África Antiga: Grandes Reinos. Tópicos de Antiguidade Oriental (Revolução Agrícola e Urbanização, Guerras e expansão territorial, Poder político e religião, Trabalho e desigualdade). Os gregos e os romanos. Sociedade Feudal. Crise do feudalismo e formação do Estado Moderno.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

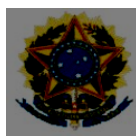
Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
POR0018	Lingua Portuguesa I	67%	33%	2 hs	77,00	1º ano

EMENTA

Linguagens, língua e fala; Os textos oral e escrito; Linguagem e Língua; Modalidades da Língua: texto oral e texto escrito; Elementos da comunicação e Funções da linguagem; Língua e sociedade: variações linguísticas; Língua e Sociedade; língua e literaturas lusófonas; Introdução à morfologia: estrutura e processos de formação de palavras; Texto e discurso: marcas ideológicas, interlocução e contexto; O texto literário e suas especificidades; A literatura e suas funções; Os gêneros literários; Figuras de linguagem; Teoria da literatura: lírico, épico/narrativo e dramático; Formação da literatura brasileira; A literatura no Brasil colonial: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MHT0019	MUSEOLOGIA E HISTÓRIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL	75%	25%	1	40	34	1º ano

EMENTA

Teoria e história da museologia. Patrimônio cultural, sua conservação e os tipos de Mu-
seu. Museologia regional.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

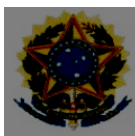
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ART0200	ARTES	50%	50%	1	40	66,67	1

EMENTA

Conceito, valor e função da Arte. Arte como expressão, comunicação, representação e experiência individual e coletiva, identidade e memória. Presença e implicações das culturas africanas e indígena na arte brasileira. Elementos das artes visuais ou da música ou da dança ou do teatro. Apreciação, fruição e produção da obra de arte. Contextualização histórica da arte mundial e brasileira. Compreensão e utilização de técnicas, procedimentos e materiais artísticos, com materiais manufaturados ou naturais, midiáticos e pertinentes aos diversos campos da arte. Pesquisa como procedimento de criação artística. Acesso e preservação de bens culturais.

2º ano



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. **NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)**

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIL0103	Filosofia I	67%	33%	1	40	40	2.º ano

EMENTA

Analisar as principais questões conceituais da existência humana, sua forma de produção de conhecimento, de justificação e validação no âmbito da lógica e da argumentação, assim como avaliar o par dualismo e monismo em suas várias aplicações dentro da tradição filosófica, da metafísica à filosofia da mente. Avaliar também a dimensão estética da arte, a relação entre produção, comunicação e discurso.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
BIO0202	Biologia II	70%	30%	2	77	2º. Ano

EMENTA

Diversidade de seres vivos, Taxonomia, sistemática e Filogenética/ Reinos (Monera, Protocista, Fungi, Plantae e Animalia); Anatomia e fisiologia animal



	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS
--	--

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
QUI0203	Química II	75%	25%	2 h	78	2º ano

EMENTA

Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica; Gases; Radioatividade



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
EPM02 04	Ecoturismo e Proteção ao Meio Ambiente	50%	50%	02	80	66,00	2º ano

EMENTA

Ecoturismo e proteção ao meio ambiente: aspectos históricos e conceituais. Tipologias: ecoturismo ou turismo ecológico; turismo ambiental ou de natureza; turismo de aventura. Impactos ambientais, culturais e socioeconômicos. Planejamento para a implantação do ecoturismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MAT0205	Matemática II	67%	33%	2	92,40	77	2º ano

EMENTA

Geometria Plana. Ciclo trigonométrico. Função Trigonométrica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. Matrizes/Determinantes/Sistemas Lineares.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIS020 6	Física II	75%	25%	1	48	40	2º Ano

EMENTA

Termodinâmica. Óptica geométrica. Ondulatória



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
HIS0208	História II	80%	20%	2	93,00	78,00	2º ano

EMENTA

Renascimento cultural, urbano e comercial. Reforma Protestante e Reforma Católica. Navegações, territórios e poder. Colonizações da América. Brasil: do pau-brasil à mineração. Escravização e resistências negras e indígenas. Era das Revoluções: burguesas e industrial. As Independências na América. Era dos impérios: Brasil e Mundo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

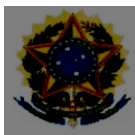
Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
POR0209	Língua Portuguesa II	67%	33%	2 hs	92,40	77	2º ano

EMENTA

Língua Portuguesa: Reflexões sobre a linguagem: Reflexões sobre a história e sobre o funcionamento da linguagem vinculada à cultura local. Leitura e produção de textos: Reconhecer e produzir diferentes gêneros textuais. Processos de (re) significação da leitura e da escrita. O texto escrito, suas características e estratégias de funcionamento social. Análise linguística: Discutir a aplicabilidade dos diferentes recursos linguísticos e gramaticais na construção textual, considerando os meios de produção e divulgação. Utilizar mecanismos inerentes à identificação característicos à veracidade de um texto. Examinar o perfil contemporâneo da publicidade em contexto digital, em campanhas publicitárias e políticas, identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, no sentido de desconstruir estereótipos, destacar estratégias de engajamento, viralização. Compreender os recursos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas na construção do texto em termos de elementos e recursos linguísticos discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. Estudos literários: A prática da leitura literária associada ao resgate dos aspectos históricos dos textos, seus meios de produção, circulação e recepção em meio a diálogos que se entrecruzam na perspectiva de manter ou romper a tradição (cânone literário).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MCP0210	MANIFESTAÇÕES DA CULTURA POPULAR	75%	25%	2	80,00	66,00	2º ANO

EMENTA

Conceito de cultura e identidade. Cultura popular brasileira. Manifestações da cultura regional. Indústria cultural e cultura de massa. Arte, cultura e suas relações com o turismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

▪

Estruturante
 Tecnológico

▪

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prátca				
MTC0001	Metodologia Científica	50%	50%	2	80,00	66,00	2º ano

EMENTA

A investigação científica. Tipos, níveis e etapas da investigação científica. Procedimentos técnicos e metodológicos para a estruturação e construção de um projeto científico. Fontes de consulta. Instrumentos de coleta de dados. Cronograma e Orçamento. Fundamentação teórica e coleta de dados. Normalização científica de trabalhos científicos.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
NST0005	NOÇÕES DE SEGURANAÇA DE TRABALHO	75%	25%	1	40,00	34,00	2

EMENTA

Introdução à Segurança do Trabalho, Legislação e normas técnicas. EPI (Equipamento e proteção individual) e EPC (equipamento de proteção coletiva). O ambiente e as doenças do trabalho, Higiene e medicina do trabalho. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Sinalização, placas e advertências. Mapa de Riscos. Noções de primeiros socorros. A Segurança no Trabalho e o Guia de Turismo – relações.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
SOC0212	Sociologia I	80%	20%	1 h	48,00	40,00	2º ano

EMENTA

Cultura, socialização e identidades. Etnicidade e Raça, Gênero e Sexualidade. Ideologias. Trabalho nas diferentes sociedades. Transformações do trabalho no capitalismo. Desigualdades sociais. Trabalho na sociedade contemporânea: flexibilização, terceirização, precarização e suas consequências para os trabalhadores(as).



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
TTP0018	TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL I	50%	50%	2	80	66,00	2º ano

EMENTA

Cadeia produtiva do turismo: a importância do relacionamento dos serviços turísticos. As características específicas de cada segmento. Serviços turísticos, elaboração e implementação de roteiros e narrativas. Funções e atribuições do Guia de Turismo. Procedimentos de trabalho de Guia.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GEO0213	GEOGRAFIA II	50%	50%	2	93,60	78	2

EMENTA

Formação do território brasileiro. Indústria e as Matrizes energéticas. População e Fluxos migratórios: Brasil e Mundo; Espaço Urbano e Espaço Agrário.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica Teórica	Pr tica			
INGO214	Inglês II	75%	25%	1	40	2º ano

EMENTA

Desenvolvimento da proficiência linguística em Língua Inglesa, trabalhando as quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar) em nível elementar/intermediário com base em uma postura intercultural. Estudo das estruturas básicas da Língua Inglesa e das estratégias de leitura e produção textual, através de diversos gêneros textuais.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
INGO214	Espanhol Instrumental II	75%	25%	2	40	2º ano

EMENTA

Estudo dos conhecimentos linguísticos e comunicativos da Língua Espanhola. Compreensão leitora, auditiva oral e escrita. Gêneros textuais diversos. Instrumentalidade da língua atendendo à necessidade do Guia em Turismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

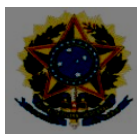
DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
TES0218	Tópicos Especiais II	50%	50%	2	67,00	2º. Ano

EMENTA

Articulação entre Ciências humanas, suas tecnologias e a formação profissional. Articulação entre Linguagens, suas tecnologias e a formação profissional.

3º Ano



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
FIL0211	Sociologia II	67%	33%	1	40	33,33	3º ano

EMENTA

Pensamento social brasileiro, formação do Brasil e consolidação da Sociologia. Conceitos de raça e etnia. Poder, Política e Estado. Democracia e representações políticas. Direitos, cidadania e movimentos sociais



ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
QUI0301	Química III	75%	25%	1 h	48	40	3º ano

EMENTA

Representação das fórmulas estruturais das moléculas dos compostos orgânicos, classes de compostos orgânicos, isometria, introdução às reações orgânicas.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
TRT002 3	Transportes e Roteiros Turísticos	50%	50%	1	40	34,00	3º ano

EMENTA

Sistemas de transportes. Agências de Viagens e Turismo. Roteirização.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
MAT0302	Matemática III	67%	33%	2	77	3º ano

EMENTA

Estatística Básica. Análise Combinatória. Probabilidade. Geometria Espacial. Geometria Analítica. Polinômios.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA**

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
FIS030 3	Física III	75%	25%	2	77	3º Ano

EMENTA

. Eletrostática. Eletrodinâmica. Campo Magnético. Força Magnética. Indução Magnética. Tópicos de Física Moderna.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
BIO0304	Biologia III	50%	50%	1	40,00	3º ano

EMENTA

Genética; Hereditariedade e sua importância nos diversos Ramos da Biologia. Biotecnologia; Evolução Biológica das Espécies; Ecologia e Influências Antrópicas



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
GEO0305	GEOGRAFIA III	50%	50%	1	40,00	3

EMENTA

A mundialização do Capital e o Processo de Globalização; A Nova Ordem Mundial e as Organizações Internacionais; Geopolítica e Conflitos Internacionais; Multiculturalismo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
GAT0022	GEOGRAFIA APLICADA AO TURISMO REGIONAL	50%	50%	1	40,00	34,00	3

EMENTA

Conceitos da Geografia. Turismo e o desenvolvimento econômico regional. Caracterização da paisagem da região Sul da Bahia. Conceitos básicos de cartografia. Cartografia aplicada ao turismo. Leitura e interpretação de mapas.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
GEM0307	GESTAO E EMPREDEDORISMO	50%	50%	2	66,00	3

EMENTA

Princípios de administração e organização de empresas da área de turismo. Processo de Planejamento. Processo Organização. Liderança e Gestão de Pessoas. Processo de Execução e Controle. Princípios básicos do empreendedorismo. O empreendedor nas organizações. Identificação de Oportunidades de negócios. O processo de criação e gerenciamento de negócio relacionados ao turismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática			
HIS0308	História III	80%	20%	2	78	3º ano

EMENTA

Guerras, conflitos e revoluções nas primeiras décadas do século XX: As guerras mundiais e a Revolução Russa. Totalitarismo, Facismo e Nazismo. As novas conjunturas do pós-guerra: Guerra Fria, Revoluções e movimentos de Independência na África e Ásia. Política, economia e cultura na Primeira República brasileira. A Era Vargas. Segunda República no Brasil: de Dutra a João Goulart. Ditaduras militares na América. Ditadura Militar no Brasil : repressão e resistências. O Brasil pós-Ditadura Militar



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
INF0002	INFORMÁTICA APLICADA	50%	50%	1	40	34,00	3º

Entendimento dos conceitos básicos de informática. Elementos de hardware e software e suas formas de interação. Gerenciamento de arquivos eletrônicos e processamento de textos, planilhas eletrônicas e gráficos. Internet. Características e operacionalização dos principais tipos de sistemas de informação aplicados ao turismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
ESP0309	LINGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL	50%	50%	1	40	34,00	3

EMENTA

Estruturas linguísticas e comunicativas. Leitura e compreensão dos diversos gêneros textuais. Vocabulário e aplicabilidade da língua espanhola ao Turismo.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
CBE0310	CONVERSAÇÃO BÁSICA EM ESPANHOL	50%	50%	1	40	34,00	3

EMENTA

Aperfeiçoamento do conhecimento linguístico no nível intermediário. Compreensão da língua como manifestação do exercício de comunicação sócio interacional e dialógico. Desenvolvimento das competências auditiva e oral da língua espanhola. Atender às necessidades iminentes do aprendiz especialmente à prática da conversação da língua espanhola no contexto turístico.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS URUÇUCA

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
POR0311	Língua Portuguesa III	80%	20%	2	92,40	77,00	3º ano

EMENTA

Reflexões sobre a linguagem: O papel da linguagem na sociedade atual e as suas implicações na produção do discurso e aquisição da criticidade. A linguagem como recurso favorável ao exercício da autonomia, do protagonismo, da autoria individual e coletiva, em consonância com os princípios da alteridade com a organização do trabalho. Leitura e produção de textos: A expansão da linguagem digital (dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas) nos processos de engajamento e participação no universo escolar, científico e profissional. A interface leitura e produção de textos. Análise linguística: Análise de elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Estudos literários: Identificação e apreciação estética de diversas expressões artísticas, culturais e literárias considerando suas características específicas, bem como suas relações com as sociedades em que se apresentam e suas características – locais, regionais, globais – a fim de construir significados e exercer um protagonismo crítico com relação à diversidade de saberes, identidades e culturas. Análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanai s	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
TTP0018	TEORIA E TÉCNICA PROFISSIONAL II	50%	50%	2	80	66,00	3º ano

EMENTA

Código de ética e legislação específica do Guia de Turismo. Técnicas, regras e procedimentos de guiamento de turistas, com orientação, assessoria e transmissão de informações. Animação turística no guiamento de grupos.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MTC03 12	TCC	50%	50%	2	80	66,00	3

EMENTA

Tipos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Sugestões de temas para TCC. Estrutura de TCC. Definição do Problemas. Revisão de Literatura. Metodologia. Coleta de Dados. Análise de dados. Considerações Finais do TCC. Elaboração e apresentação do TCC. Normalização científica de trabalhos científicos.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
MTC03 13	Recreação e Lazer	50%	50%	1	40,00	34,00	3

EMENTA

Estudo da história do Lazer e da Recreação. Conceito e constituição do Lazer e da Recreação. Lazer e atividade turística. Lazer e Trabalho. Recreação e prática profissional de Guiamento.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS

ANEXO V - PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

NÚCLEO CURRICULAR (Marque um X na opção)

Estruturante
 Tecnológico

Diversificado

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome da disciplina	Carga Horária		Aulas semanais	C. H. TOTAL (H/A)	C. H. TOTAL (H/R)	Período/ série
		Teórica	Prática				
LIB314	Libras aplicada ao Turismo	75%	25%	2	80,00	66,00	3º ANO

EMENTA

Concepções históricas sobre o surdo e línguas de sinais. Conceito de cultura e identidades Surdas. Artefatos culturais surdos. Conhecimentos introdutórios da Língua Brasileira de Sinais - Libras, considerando-a sistema linguístico de modalidade gestovisual, com estrutura gramatical própria e um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. Aspectos gramaticais: sintaxe, morfologia, fonologia, semântica e pragmática. Libras aplicada ao turismo: vocabulário e ampliação de vocabulário

11 – Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos anteriores

Os critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos anteriores atenderá ao capítulo VIII da Resolução nº 05 de 29 de março de 2011 do Conselho Superior do IF Baiano, que versa:

Art. 51. O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares, cursados com aprovação em cursos da EPTNM, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional. *Parágrafo único.* Não poderá ser concedido o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os cursos da EPTNM, na forma integrada ao Ensino Médio, conforme determina o Parecer CNE/CEB nº 39/2004.

Art.52. O estudante solicitará à SRA o aproveitamento de estudos no prazo fixado no Calendário Acadêmico.

Art. 53. A solicitação para aproveitamento de estudos será encaminhada pela SRA à Coordenação de Ensino, para conhecimento e posterior remessa ao Conselho de Curso, para análise, e parecer, ouvido o professor do componente curricular requerido.

§1º Para esta solicitação, o estudante deverá adotar os procedimentos a seguir:

I- preencher na SRA, formulário próprio, especificando os componente(s) curricular(es) pretendido(s); e II - anexar os seguintes documentos devidamente autenticados e assinados pela Instituição de origem:

a) Histórico Escolar; e

b) Plano de Curso da EPTNM, no qual está inserida a qualificação, aprovado pelos órgãos competentes do sistema de ensino, ou programa dos componentes curriculares cursados com aprovação, com registro de carga horária total das aulas teóricas e práticas.

§2º Quando se tratar de documentos oriundos de instituições estrangeiras, os mesmos deverão ter traduções oficiais, e o curso deverá ter sua equivalência, com um dos cursos ofertados pelo IF Baiano.

§3º Tratando-se de aproveitamento de estudos realizados no próprio IF Baiano, o requerente ficará dispensado do cumprimento do que determina o inciso II deste artigo. Art.

54. A avaliação acerca da equivalência do(s) componente(s) curricular (es), será de responsabilidade do Conselho de Curso, que deverá observar a compatibilidade de carga horária, conteúdo programático, ou ementas, e o tempo decorrido, de no máximo cinco

anos entre a conclusão do(s) componentes(s) curriculares(s) e a solicitação pretendida.

Parágrafo único. À Coordenação de Ensino deverá informar aos docentes a dispensa do estudante, quando houver, face ao aproveitamento.

Seção II

Do aproveitamento de experiências anteriores

Art. 55. A solicitação do estudante para o aproveitamento de experiências anteriores deverá obedecer ao seguinte procedimento:

I - preenchimento, pelo estudante, do formulário próprio, na SRA, especificando o(s) componente(s) curricular(es) em que deseja a dispensa, anexando justificativa para a pretensão, e, quando houver, documento(s) comprobatório(s) da(s) experiência(s) anterior(es);

II - a SRA remeterá a solicitação à Coordenação de Ensino para conhecimento;

III - após análise, a Coordenação de Ensino encaminhará ao Conselho de Curso, que designará uma comissão de avaliação;

IV - a comissão, composta por, no mínimo, três professores, abrangendo as áreas de conhecimento do(s) componente(s) curricular(es), julgará o processo, devolvendo-o à Coordenação de Ensino; e

V - a Coordenação de Ensino, após informar ao estudante da decisão, encaminhará o processo à SRA para registro, divulgação e arquivamento.

12 – Avaliação

12.1 – Do processo de ensino aprendizagem.

Avaliar implica planejamento, diagnóstico, plano de ação e tomada de decisão, envolve a organização interna da unidade educativa e da instituição como um todo, portanto, é uma ação complexa, que depende de inúmeros integrantes e de uma análise profunda das justificativas, metas e resultados.

Libâneo (2004) assevera que o ato de avaliar é diagnóstico e processual. Este possibilita a percepção dos limites e permite a identificação de possíveis ações restauradoras e avanços no contínuo da prática escolar. A prática avaliativa, também está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, nos artigos 9 e 24, que estabelece regras comuns para os processos avaliativos institucionais.

Assim, a avaliação da aprendizagem, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada, em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades e reorientação, se destina a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. A avaliação da aprendizagem será feita de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial promovendo formas de acompanhamento para estudantes com necessidades educacionais específicas e com alto desempenho. Haverá ainda estratégias de recuperação para estudantes com menor rendimento, de preferência paralelos ao período letivo.

12.2 DO CURSO

A auto-avaliação Institucional tem como principais objetivos: produzir conhecimento; analisar os rumos do conjunto de atividades cumpridas pelo curso; identificar seus problemas e deficiências, propondo soluções; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecendo as relações de cooperação; efetivar os vínculos da instituição com a comunidade; avaliar a relevância científico/social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Ao compreender o ato avaliativo como percurso cíclico institucional, o IF Baiano instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), resultante de uma ação coletiva que considerou as experiências de avaliação em educação, os documentos legais, pesquisas

acadêmico-científicas, práticas de gestão em avaliação de políticas, programas, projetos sociais, bem como das regulamentações institucionais originadas de encontros técnico-pedagógicos e de avaliações externas.

13. Políticas Institucionais

O Instituto Federal Baiano – IFBAIANO, desenvolve Políticas que visam garantir a permanência e Êxito do Educando. Tais ações deverão articular-se com a proposta pedagógica do curso de modo a instrumentalizar o itinerário formativo.

Destacamos a seguir as Políticas e Programas:

1 – Política de Assistência Estudantil – Garantida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, esta política tem como objetivo desenvolver programas, projetos e ações que assegurem ao estudante o acesso, a permanência e o êxito no seu percurso formativo, buscando: a) possibilitar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes regularmente matriculados no IF Baiano; b) contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, a partir de medidas que busquem minimizar situações de repetência e evasão; c) viabilizar estratégias para a promoção da saúde integral do estudante, principalmente numa perspectiva preventiva; d) implementar, através de Programas/Projetos, ações educativas que propiciem o desenvolvimento do pensamento crítico, político e criativo dos estudantes; e) propiciar novas oportunidades de aprendizagem, no sentido de garantir que todos os estudantes do IF Baiano construam as habilidades socioprofissionais necessárias a sua inserção, permanência e êxito no mundo do trabalho e/ou prosseguimento na vida acadêmica.

- Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante – PAISE: Definido pelo Decreto 7.234 de 19 de julho de 2010, visa garantir a permanência na instituição durante os anos de formação acadêmica.
- Programa de Apoio à Diversidade e Ações Afirmativas – PROADA: consiste na criação de ações e espaços para reflexões referentes à diversidade, combatendo os preconceitos, reduzindo as discriminações e aumentando a representatividade dos grupos minoritários.
- Programa de Assistência Integral à Saúde – PRO-SAÚDE: Visa criar mecanismos para viabilizar assistência ao estudante, através dos serviços de atendimento médico, odontológico, acompanhamento psicológico, enfermagem e nutrição, incluindo ações de prevenção, promoção, tratamento e vigilância à saúde dos estudantes.
- Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico – PROAP: Composto

por um Assistente Social, Pedagogo e Psicólogo, o NAPSI (Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial) acompanhará os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional.

- Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer – PINCEL: Sua finalidade é garantir aos estudantes o exercício dos direitos culturais, as condições necessárias para a prática da cultura esportiva, do lazer e o fazer artístico, visando à qualidade do desempenho acadêmico, a produção do conhecimento e a formação cidadã.
- Programa de incentivo à Participação Político-Acadêmica – PROPAC: Visa a realização de ações que contribuam para o exercício da cidadania e do direito de organização política do estudante.

2 – Programas de Nivelamento: aprimorar o processo de ensino-aprendizagem, através de ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos cursos da Educação Profissional de Nível Médio, proporcionando um aumento qualitativo da aprendizagem, nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para minimizar a evasão e a retenção dos estudantes no IF Baiano.

3 – Programas de Monitorias: através deste Programa o Curso Técnico em Guia de Turismo estimulará a participação dos estudantes em atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como fortalecer seu vínculo com a vida acadêmica do IFBaiano e a melhoria do aprendizado ao/à estudante com a finalidade de superar problemas de retenção escolar, evasão e falta de motivação. Além disso, esta proposta de curso oportunizará formas de acompanhamento aos estudantes em suas dificuldades de aprendizagem e no desenvolvimento de ações que contribuam para superação dos problemas do processo de ensino-aprendizagem.

4 – Programas de Tutoria Acadêmica: zelar pelo itinerário formativo, social e profissional dos estudantes, acompanhando-os e orientando-os durante o período que estiverem regularmente matriculados nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

5 - Sistema de Acompanhamento de Egressos: assegurar um canal de comunicação permanente junto aos egressos dos cursos da EPTNM, bem como acompanhar sua

inserção profissional, além de atividades que articulem este contato, através da promoção de eventos, como: jornadas, seminários, encontros, entre outros, e cursos de atualização e formação continuada, contribuindo com o fornecimento de informações técnico-científicas aos egressos do curso.

6 – Programa de Pesquisa e Extensão: Tendo a Pesquisa a finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, dentre outras; e, a Extensão como processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional.

7 – Atividade junto a Cooperativa-Escola: oportunizar situações de aprendizagens junto a Cooperativa-Escola, espaços didático-pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem dos setores produtivos, possibilitando a articulação entre teoria e prática e o empreendedorismo, numa apropriação efetiva dos conhecimentos necessários para a formação profissional e cidadã.

Assim, a articulação destas ações neste processo de formação se torna fundamental ao passo em que:

[...]do ponto de vista prático, trata-se de retomar vigorosamente a luta contra a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Lutar contra a marginalidade através da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais (SAVIANE, 2000, p. 31).

Neste sentido, o diálogo entre as disciplinas, entre os diversos programas ofertados pelo IF Baiano deve ser constante neste processo de formação, ao passo em que deverá garantir meios de assegurar uma formação significativa para o mundo do trabalho.

14 – Infraestrutura

O campus Uruçuca atende as necessidades estruturais do curso técnico em guia de Turismo no que tange a salas de aula com ventiladores – ressalta-se a necessidade de novas salas que estão sendo construídas para atendimento aos cursos técnicos na modalidade integrado; oferece ainda sala ampla para os professores; laboratório de informática; acesso à Internet com Wi Fi; Quadra poliesportiva; uma reserva de mata Atlântica para desenvolvimentos de atividades de Guia de Turismo, ecológicas e de diversidade ambiental; possui auditório para desenvolvimento de reuniões, seminários e outros eventos de cunho acadêmico e de formação política.

14.1 - Biblioteca

A Biblioteca Paulo de Tarso Alvim do Campus Uruçuca está adequada para o armazenamento do acervo e para a utilização dos estudantes. Dispõe de espaço amplo, iluminado e refrigerado, equipada com mobiliário específico para a função. O espaço foi recentemente reformado e reestruturado para oferecer conforto e praticidade para a comunidade do campus atender ao público com necessidades especiais.

Em sua estrutura possui estantes de ferro, próprias para a organização e conservação dos livros, assim como sinalização clara e bem distribuída. Os estudantes contam com estrutura de armários para a guarda dos seus pertences. Separada da área de pesquisa existem 03 salas de leitura e 01 computador para acesso do aluno, além de disponibilizar acesso Wi-Fi para aqueles que desejem efetuar pesquisa com computadores próprios.

A biblioteca conta hoje com um total de 1.581 acervos de livros, com 6.006 exemplares; um acervo de 11 periódicos, com 1.029 exemplares; 13 recursos audiovisuais com 17 exemplares e 02 dissertações. Os empréstimos são disponibilizados mediante consulta pelo sistema informatizado da biblioteca. Para atender a demanda existente o setor tem 02 funcionários, sendo 01 bibliotecário e 01 assistente, que mantêm a biblioteca funcionando no período de segunda a quinta das 08h00 às 21h00 e sexta das 08h00 às 18h00.

O setor conta com Plano de atualização e formação do acervo, descrito abaixo:

O acervo será formado e atualizado contemplando os diversos tipos de materiais informacionais, nos diferentes suportes (impressos, CD-Rom, DVD, VHS, bases de dados etc.), tais como:

- livros, folhetos etc.;
- periódicos (revistas, jornais, anais, relatórios etc.);
- normas técnicas;
- documentários, vídeos técnicos etc.;
- materiais iconográficos;
- materiais cartográficos;
- obras de referência (dicionários, enciclopédias, handbooks etc.);
- trabalhos acadêmicos - TCC's (trabalhos de conclusão de curso), dissertações e teses; produção científica (artigos em periódicos especializados, publicação em anais de evento etc.); coleções especiais (obras raras, documentos da memória dos *campi*).

A formação do acervo da Biblioteca IF Baiano campus Uruçuca deverá ser constituído de obras dos mais variados tipos de suporte, sempre atendendo às necessidades informacionais desta instituição observando às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Segue em anexo tabela com relação dos Livros constantes nos ementários e existentes no acervo da Biblioteca com quantitativo, os que não dispõe e os que estão previstos no plano de atualização.

Os materiais informacionais que formarão o acervo serão selecionados de acordo com os seguintes critérios:

- adequação do material aos objetivos e nível educacional da Instituição;
- autoridade do autor e/ou editor;
- atualidade;
- qualidade técnica;
- escassez de material sobre o assunto na coleção da Biblioteca;
- custo justificado;
- cobertura;
- idioma acessível;
- número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;

- condições físicas do material;
- trabalhos acadêmicos (TCC's, dissertações e teses) que estejam de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Os acervos deverão ser formados de acordo com os parâmetros preestabelecidos nos seguintes procedimentos:

- Seleção
- Compra
- Permuta
- Doações
- Reposição de material
- Desbastamento
- Descarte

Neste caso serão consideradas fontes potenciais para sugestão de seleção seguindo ordem de prioridade:

- Observação das Bibliografias básica e complementar de cada unidade curricular;
- Sugestão de professores e demais servidores;
- Sugestão de servidores da Biblioteca;
- Sugestão de alunos e usuários externos;
- Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros das áreas trabalhadas no instituto;
- Sites de editoras, de livrarias e temas especializados trabalhados no instituto

14.2 – Laboratório

03 laboratórios de Informática, 01 laboratório de Solos e Geomática, 01 laboratório de Microbiologia, 01 laboratório de Química, 01 laboratório de Física, 01 laboratório de Humanidades, 01 laboratório de Educação Física, 01 laboratório de linguagens, 01 laboratório de Matemática, área de Mata Atlântica que serve como laboratório prático de Guiamento e 01 laboratório de Agenciamento de Viagens.

14.3 – Recursos Didáticos

O Campus Dispõe de recursos multimídias, Aparelho de som, Computadores, Lousa digital, Serviços de copiadoras nos setores, Ônibus com 42 lugares, Micro-ônibus com 32 lugares e outros.

14.4 – Sala de aula

O Campus Uruçuca é dotado de uma excepcional área total de 153 hectares, com espaço administrativo que conta com 20 salas de aula.

Na área de campo, os alunos e professores do curso desenvolvem diferentes atividades – a saber:

Desenvolvimento de atividades de cunho artísticos, culturais e de esportes. Há ainda a “Matinha” (reserva de Mata Atlântica), uma Área de Preservação Permanente, com 18 hectares, onde são desenvolvidas pesquisas científicas e onde os alunos do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Guia de Turismo, realizam aulas práticas de guiamento e abertura de trilhas ecológicas interpretativas. Nesse local, realizam-se ainda passeios guiados com grupos de alunos e demais interessados em conhecer e estudar a reserva.

15 - Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Corpo Docente

1. ADEILTON DIAS ALVES
2. BRUNO SANZIO MENDONÇA NIELLA – Afastado para Capacitação
3. CARLOS ALBERTO MACHADO NORONHA
4. CÁSSIA DOS SANTOS TEIXEIRA – Afastada para Capacitação
5. DANIEL CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA
6. DIOGO ANTONIO QUEIROZ GOMES
7. FABRÍCIO PEREIRA DA SILVA
8. GILVANIA NUNES CHAVES
9. INGRID BONFIM CERQUEIRA – Professora Substituta
10. IVANILTON NEVES DE LIMA
11. JOALDO ROCHA LUZ
12. JOAQUIM JOSÉ SOARES SOUZA JUNIOR
13. JOSÉ CARLOS DIAS FERREIRA
14. JOSÉ RICARDO ROSA DOS SANTOS
15. MARCELLO MENDONÇA RIBEIRO
16. MARCOS MENDONÇA LEMOS
17. MARIA ÉLIA DOS SANTOS TEIXEIRA DE CARVALHO
18. MARIO CLÉBER ALVES DE OLIVEIRA
19. OTALMIR DA ROCHA GOMES JÚNIOR
20. PERIMAR ESPÍRITO SANTO DE MOURA
21. Ramilton Costa Gomes Júnior – Prof. Substituto
22. RENATA RAMOS VIEIRA DOS REIS – Afastada para Capacitação
23. RÍSIA KALIANE SANTANA DE SOUZA FERRAZ
24. SAYONARA COTRIM SABIONI
25. TAIASA FONSECA NOVAES SANTANA
26. VANESSA DE CARVALHO CAYRES PAMPONET
27. VERENA SANTOS ABREU

15.2. Corpo Técnico – Administrativo

1. ALDO DANTE MACHADO JUNIOR – Assistente em Administração
2. ALESSANDRA FREITAS DE OLIVEIRA – Assistente em Administração
3. ALMENÍZIO BATISTA CONCEIÇÃO JÚNIOR – Técnico em Alimentos e Laticínios
4. ANIELE CRISTINA MAIA DE AVELAR – Nutricionista
5. AYALLA OLIVEIRA CHAVES – Administradora
6. CASSIANO FERREIRA NASCIMENTO – Técnico em Assuntos Educacionais
7. CRISTIANE SALLES LISBOA – Enfermeira
8. DAMARIS OLIVEIRA SOUTO – Assistente de Alunos
9. DANIEL GARCIA MORENO DE SOUZA LEÃO JÚNIOR – Médico
10. EDER MORAES ARAUJO – Técnico em Enfermagem
11. GESUS DE ALMEIDA TRINDADE - Pedagogo
12. GILSANDRA DE SOUZA CARVALHO – Assistente em Administração
13. IARA BERNABÓ COLINA – Assistente em Administração
14. ITALANEI OLIVEIRA FERNANDES – Assistente de Alunos
15. ITAMAR DE SANTANA GUIMARÃES – Técnico em contabilidade
16. JOSÉ MAKSON SOUZA PINTO - Assistente em Administração
17. JUDSON DE FREITAS ROCHA JÚNIOR – Psicólogo
18. MICHELE DO NASCIMENTO SILVA – Engenheira Agrônoma
19. MILIANE BARRETO DE OLIVEIRA - Técnica em Tecnologia da Informação
20. NOEL SILVA COSTA – Técnico em Audiovisual
21. NILDA DOS SANTOS MAGALHÃES - Assistente de Alunos
22. REBECA CAROLINA MORAES DANTAS – Odontóloga
23. RICARDO SANTOS DO CARMO REIS – Bibliotecário
24. SARA PEREIRA DOS SANTOS OLIVEIRA – Tradutor e Intérprete de Linguagens e Sinais
25. TAÍS MARA CERQUEIRA CONCEIÇÃO – Engenheira de Alimentos
26. UÉDLA DE JESUS OLIVEIRA – Assistente em Administração
27. WALDECIR MACHADO FRANÇA – Técnico em Alimentos e Laticínios

16 – Certificados e Diplomas

Concluindo o itinerário formativo do curso técnico em Guia de Turismo a certificação e a emissão do diploma se dará de acordo com a Organização Didática do IF Baiano. A saber:

Art. 126. O estudante que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, dentro do prazo estabelecido, em cada Projeto de Curso, obterá o Diploma de Técnico Integrado ao Ensino Médio na habilitação profissional cursada.

Parágrafo único. Para os cursos da forma subsequente, caso esteja previsto no projeto pedagógico do curso, o estudante poderá solicitar a certificação dos módulos concluídos com êxito.

Art. 127. Os diplomas dos Cursos Técnico de Nível Médio serão emitidos, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, pela Pró-Reitoria de Ensino, obedecendo a legislação em vigor.

Art. 128. O Diploma deve conter a identificação do livro ATA, no qual foi registrado.

Art. 129. Os Diplomas e Certificados da EPTNM, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

17. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

_____. Lei nº 11.161/2005 que Dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

_____. Lei nº 11.788/2008 que Dispões sobre o Estágio de Estudantes. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

_____. Lei 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em janeiro 2015.

_____. Lei nº 11.645/2008, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em <http://www.planalto.gov.br> Acesso em março 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 1/2009 que Dispões sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio. Disponível em URL:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/201 que Dispões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em URL:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 12/97 que Dispõe sobre a aplicação da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2010 que Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em URL:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 2/2012 define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em URL:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação

Básica. Resolução CNE/CEB nº 4/2012 Dispões sobre Alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio. Disponível em URL: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 6/2012 define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em URL:<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos>.

IF BAIANO. Regimento Geral. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2012

_____. Organização Didática dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2011.

_____. Projeto Político Pedagógico Institucional do IF Baiano. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2014.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional. Identidade e Gestão para a construção da excelência. 2015-2019. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. 2015.

_____. Política de Assistência Estudantil do IF Baiano. 2011.

_____. Política da Diversidade Inclusão do IF Baiano. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Resolução nº 12 de 09 de Outubro de 2012.

MEC. Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica. Proposta para o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (Sinaep). Documento Base. 2014.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, Willian. **Inclusão:um guia para educadores**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

Documento Digitalizado Público

PPC Guia Uruçuca 2019

Assunto: PPC Guia Uruçuca 2019
Assinado por: Tais Galvao
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Tais Marcele Almeida Tripodi Pereira Galvao, COORDENADOR - FUC1 - URU-NUINT**, em 27/09/2022 13:39:17.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/09/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 479803

Código de Autenticação: ffca4c0449

